11575 - Quem é Muhammad?

Pergunta

Você poderia me dar alguns detalhes breves sobre a vida do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)?

Resumo da Resposta

O Profeta Muhammad nasceu em Makkah no ano do Elefante. Seu pai morreu antes dele nascer, e Halimah al-Sa’diyyah cuidou dele após seu nascimento. Quando ele tinha seis anos, visitou seus tios maternos em Madinah com sua mãe Aminah bint Wahb. No caminho de volta para Makkah, sua mãe morreu em al-Abwa. Para mais informações sobre a vida do Profeta Muhammad, leia a resposta detalhada.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Por que Allah enviou o Profeta Muhammad?

Diferenças e disputas surgiram entre os Filhos de Israel. Eles introduziram alterações e mudanças em suas crenças e leis. Assim, a verdade foi extinta e a falsidade prevaleceu, a opressão e o mal se espalharam, e as pessoas precisavam de uma religião que estabelecesse a verdade, destruísse o mal e guiasse as pessoas para o caminho reto, portanto, Allah enviou Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) como Allah disse (interpretação do significado):

“E não fizemos descer, sobre ti, o Livro senão para tornares evidente, para eles, o de que discrepam e para ser ele orientação e misericórdia para um provo que crê.” [al-Nahl 16:64]

Allah enviou todos os Profetas e Mensageiros para convidar à adoração somente a Allah, e para

levar as pessoas da escuridão para a luz. O primeiro desses Mensageiros foi Nuh e o último deles foi Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) como Allah disse (interpretação do significado):

“E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: ‘Adorai a Allah e evitai At-Taghut...’” [al-Nahl 16:36]

O Profeta Muhammad é o último profeta?

O último dos Profetas e Mensageiros é Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), então não há Profeta depois dele, como Allah disse:

“Muhammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo dos Profetas...” [al-Ahzab 33:40]

Todo Profeta foi enviado exclusivamente para seu próprio povo, mas Allah enviou Seu Mensageiro Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) para toda a humanidade, como Allah disse (interpretação do significado):

“E não te enviamos Muhammad, senão a toda a humanidade, por alvissareiro e admoestador, mas a maioria dos homens não sabe.” [Saba 34:28]

Por que Allah enviou o Alcorão?

Allah enviou o Alcorão ao Seu Mensageiro, para guiar as pessoas e trazê-las da escuridão para a luz pela vontade de seu Senhor. Allah diz (interpretação do significado):

“Este é um Livro, que fizemos descer para ti, Muhammad, a fim de fazeres sair os homens das trevas para a Luz – com a permissão de seu Senhor – para a senda dO Todo-Poderoso, dO Louvável.” [Ibrahim 14:1]

Quando o Profeta Muhammad nasceu?

O Mensageiro de Allah, Muhammad ibn ‘Abd-Allah ibn ‘Abd al-Muttalib al-Hashimi al-Qurashi nasceu em Makkah no ano do Elefante, o ano em que os companheiros do Elefante vieram até Makkah para destruir a Kaabah, mas Allah os destruiu.

Seu pai morreu antes dele nascer, e Halimah al-Sa’diyyah cuidou dele após seu nascimento. Quando ele tinha seis anos, visitou seus tios maternos em Madinah com sua mãe Aminah bint Wahb. No caminho de volta para Makkah, sua mãe morreu em al-Abwa.

Então, seu avô ‘Abd al-Muttalib se tornou seu guardião. Mas ‘Abd al-Muttalib morreu quando Muhammad tinha oito anos. Dessa forma, seu tio paterno Abu Talib se tornou seu guardião. Abu Talib cuidou dele, tratou-o gentilmente e o defendeu por mais de quarenta anos, entretanto, quando Abu Talib morreu, ele não havia crido na religião de Muhammad para não ser repreendido pelos coraixitas por abandonar a religião de seus antepassados

Qual era a profissão do Profeta Muhammad?

Quando ele era jovem, Muhammad costumava cuidar ovelhas para o povo de Makkah, então ele viajou para a Síria para fazer negócios em nome de Khadijah bint Khuwaylid, e obteve um bom lucro. Khadijah ficou impressionada com seu caráter, sinceridade e honestidade, assim, ele se casou com ela quando tinha vinte e cinco anos, e ela quarenta. Ele não se casou com nenhuma outra mulher até depois que ela morreu.

O caráter do profeta Muhammad antes da profecia

Allah fez com que Muhammad crescesse de uma boa maneira, e cuidou dele. Dessa forma, ele foi o melhor de seu povo em bem-estar físico e em atitude, foi o mais generoso, o mais paciente, o mais verdadeiro, o mais sincero e o mais honesto, então seu povo o chamou de al-Amin (o confiável).

Ele foi dotado de uma inclinação para a solidão, então costumava passar muitos dias e noites sozinho na caverna de Hira, adorando e orando ao seu Senhor. Ele odiava ídolos, álcool e conduta promíscua, então nunca prestou atenção a isso durante toda a sua vida

Quando Muhammad atingiu a idade de trinta e cinco anos, participou da reconstrução da Kaabah, que havia sido destruída por uma enchente. Surgiu uma disputa sobre quem deveria colocar a Pedra Negra de volta em seu lugar, e eles o nomearam como árbitro para resolver a disputa, então ele solicitou uma vestimenta, colocou a pedra sobre ela, e disse aos chefes tribais para segurarem a vestimenta nas bordas, assim todos poderiam levantá-la juntos, e, dessa forma, Muhammad a posicionou no lugar e colocou pedras e argamassa ao redor dela.

O que o povo da Arábia acreditava antes do Islam?

O povo da Jahiliyah costumava apresentar algumas características boas, como generosidade, lealdade e coragem, e costumava seguir alguns ensinamentos da religião de Ibrahim, como venerar a Kaabah e fazer Tawaf ao redor dela, realizar Hajj e ‘Umrah e oferecer sacrifícios. Mas, além disso, eles costumavam ter alguns hábitos e tradições ruins, como fornicação, consumo de álcool e riba (usura ou juros), matavam suas filhas, havia opressão e adoravam ídolos.

O primeiro a introduzir mudanças na religião de Ibrahim e cultuar ídolos foi ‘Amr ibn Luhayi al-Khuza’i, que trouxe ídolos para Makkah e outros locais e convidou as pessoas a adorá-los. Entre esses ídolos estavam Wudd, Suwa’, Yaghuth, Ya’uq e Nasra.

Mais tarde, os árabes também adoraram outros ídolos, como o ídolo de Manat em um lugar chamado Qadid, e al-Lat em at-Taif, al-’Uzza em Wadi Nakhlah, Hubal dentro da Kaabah e outros ídolos ao redor da Kaabah e em suas casas. As pessoas costumavam consultar adivinhos, cartomantes e mágicos para julgar seus assuntos.

Quando o Profeta Muhammad foi chamado para a

profecia?

Quando o shirk e a corrupção se tornaram muito disseminados, Allah enviou Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) para convidar o povo a adorar somente a Allah e a abandonar a adoração de ídolos, aos seus quarenta anos. Quraish o denunciou por isso e disse:

“Faz ele dos deuses um único Deus? Por certo, isso é cousa admirável!” [Saad 38:5 – interpretação do significado]

Esses ídolos continuaram a ser adorados em vez de Allah até que Allah enviou Seu Mensageiro Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) com a Mensagem do Tawhid (Unicidade de Allah). Então, ele e seus Companheiros (que Allah esteja satisfeito com eles) quebraram e destruíram os ídolos, a verdade prevaleceu e a falsidade foi vencida:

“E dize: ‘A Verdade chegou e a falsidade pereceu. Por certo, a falsidade é perecível.’” [al-Israa’ 17:81 – interpretação do significado]

Um relato da primeira revelação ao Profeta Muhammad

A primeira revelação enviada ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi na caverna de Hira, onde ele costumava ir para adorar, quando Jibril veio até ele e ordenou que ele lesse. O Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Eu não sou um leitor.” Isso aconteceu novamente, e na terceira vez, Jibril disse a ele:

“Lê, em nome de teu Senhor, que criou (tudo que existe), que criou o ser humano de uma aderência. Lê, e teu Senhor é O mais Generoso.” [al-’Alaq 96:1-3 – interpretação do significado]

O Mensageiro voltou para casa, seu coração batia forte. Ele foi até sua esposa Khadijah e contou a ela o que havia acontecido, dizendo “Eu temia por mim mesmo.” Ela o acalmou e disse: “Por Allah, Allah nunca o abandonará, pois você mantém os laços de parentesco, ajuda os fracos, honra seus convidados, dá caridade e ajuda quando alguém é atingido por uma calamidade.” Então, ela foi com ele até seu primo Waraqah ibn Nawfal, que havia se tornado cristão. Quando ele lhe contou o

que havia acontecido, Waraqah lhe deu boas novas e disse a ele, este é o Namus que Allah enviou a Mussa. Ele o encorajou a ser paciente se seu povo o perseguisse e o expulsasse. Então, o wahy (revelação) parou por um tempo, e o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ficou triste com isso. Um dia, enquanto ele caminhava, ele viu o anjo novamente, entre os céus e a terra. Ele voltou para sua casa e se enrolou em seu cobertor. E Allah revelou as palavras (interpretação do significado):

“Ó agasalhado! Levanta-te e admoesta os incréus...” [al-Muddaththir 74:1-2]

Depois disso, as revelações vieram uma após a outra para o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Quais foram os estágios da missão do Profeta Muhammad?

O Profeta ficou em Makkah por treze anos, chamando para a adoração somente a Allah, em segredo e depois abertamente – quando Allah ordenou que ele proclamasse a verdade. Então, ele convidou as pessoas de maneira gentil e amável, sem brigar. Ele chamou seu clã e parentes mais próximos, em seguida, alertou seu povo e aqueles ao redor deles, também alertou todos os árabes, depois alertou toda a humanidade. E Allah disse:

“Proclama, então, aquilo para o qual és ordenado e dá de ombros aos idólatras.” [al-Hijr 15:94]

Algumas poucas pessoas ricas, nobres, os fracos e pobres, homens e mulheres, acreditaram no Mensageiro. Todos estes foram perseguidos por sua fé. Alguns foram torturados e alguns foram mortos. Alguns migraram para a Abissínia, fugindo da perseguição dos coraixitas, e alguns deles foram perseguidos com o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), até que Allah fez Sua religião prevalecer.

Quando o Mensageiro atingiu a idade de cinquenta anos e dez anos de sua missão haviam se passado, seu tio Abu Talib, que o protegia contra a perseguição dos coraixitas, morreu. Sua

esposa Khadijah, que havia sido seu consolo, também morreu, e a perseguição de seu povo se intensificou. Eles o assediaram e perseguiram com todos os tipos de tormentos, e ele suportou com paciência, buscando a recompensa de Allah. Que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele.

Visita do Profeta Muhammad a at-Taif

Quando a perseguição de Quraish se tornou muito intensa, ele foi até at-Taif e chamou aquele povo para o Islam, mas eles não aceitaram o convite; ao contrário, eles o insultaram e atiraram pedras nele, até que se via sangue em seus calcanhares. Ele voltou para Makkah e continuou a chamar seu povo para o Islam durante o Hajj e em outras ocasiões.

Viagem Noturna do Profeta Muhammad

Então, Allah levou Seu Mensageiro na Viagem Noturna de al-Masjid al-Haram em Makkah para al-Masjid al-Aqsa (em Jerusalém), montado em al-Buraq, acompanhado por Jibril. Ele fez uma parada e liderou os profetas em oração, em seguida foi levado ao céu mais baixo, onde viu Adão, com as almas dos abençoados à sua direita e as almas dos condenados à sua esquerda. Então, ele foi levado ao segundo céu, onde viu ‘Issa e Yahia; e ao terceiro céu, onde viu Yusuf; então ao quarto céu, onde viu Idris; e ao quinto céu, onde viu Harun; e ao sexto céu, onde viu Mussa; e também, ao sétimo céu, onde viu Ibrahim.

Depois, ele foi levado a Sidrat al-Muntaha (a árvore Lote, na última fronteira), e seu Senhor falou com ele e ordenou cinquenta orações sobre ele e sua ummah a cada dia e noite. Porém, isso foi reduzido para cinco orações a serem realizadas, com uma recompensa equivalente à de cinquenta, e a oração foi confirmada como sendo cinco orações a cada dia e noite para a ummah de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Muhammad retornou a Makkah antes do amanhecer, e contou às pessoas o que havia acontecido com ele. Os crentes acreditaram nele, mas os kuffar (incrédulos), não.

“Glorificado seja Quem fez Seu servo Muhammad viajar à noite - da Mesquita Sagrada para a

Mesquita Al-’Aqsa, cujos arredores abençoamos – para mostrar-lhe, em seguida, alguns de Nossos Sinais. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onividente.” [al-Isra 17:1 – interpretação do significado]

Algumas tribos aceitaram o Islam

Então, Allah enviou ao Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) pessoas que o ajudariam e apoiariam. Durante a temporada do Hajj, ele conheceu um grupo da tribo de Khazraj em Madinah. Eles abraçaram o Islam, depois voltaram para Madinah e espalharam o Islam lá. No ano seguinte, eles eram mais de dez pessoas, que o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) conheceu, e quando eles partiram, ele enviou Mus’ab ibn ‘Umair com eles para ensiná-los o Alcorão e o Islam. Muitas pessoas se tornaram muçulmanas através dele, incluindo os líderes da tribo de Aws, Sa’d ibn Mu’adh e Usaid ibn Hudair.

No ano seguinte, quando chegou a temporada do Hajj, mais de setenta homens de al-Aws e al-Khazraj vieram e convidaram o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) para ir a Madinah depois que o povo de Makkah o perseguiu e boicotou. Durante a noite de um dos dias de Tashriq, o Mensageiro marcou um encontro com eles em ‘Aqabah. Quando um terço da noite havia passado, eles saíram para encontrá-lo e acharam o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), acompanhado por seu tio al-’Abbas, que não era crente, mas queria cuidar dos assuntos de seu sobrinho. Al-’Abbas, o Mensageiro e os homens conversaram de maneira agradável, então o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) aceitou o juramento de fidelidade deles com base em que ele migraria para Madinah e todos o protegeriam, apoiariam e defenderiam, e em troca, o Paraíso seria deles. Eles fizeram seu juramento de fidelidade, um por um, então partiram. Os coraixitas descobriram sobre eles, então partiram em sua perseguição. Mas, Allah os salvou, e o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) permaneceu em Makkah por um tempo:

“E, em verdade, Allah socorre a quem O socorre. Por certo, Allah é Forte, Todo-Poderoso.” [al-Hajj 22:40 – interpretação do significado]

Um relato da migração do Profeta Muhammad para Madinah

O Mensageiro ordenou que seus Companheiros migrassem para Madinah, então eles migraram em grupos, exceto aqueles que foram impedidos de fazê-lo pelos mushrikin (politeístas). Não havia mais muçulmanos em Makkah além do Mensageiro de Allah, Abu Bakr e ‘Ali. Quando os mushrikin perceberam que os Companheiros do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) haviam migrado para Madinah, eles temeram que ele se juntasse àquelas pessoas e se tornasse forte. Então, eles concordaram em assassiná-lo. Jibril contou ao Mensageiro de Allah sobre isso, e o Mensageiro ordenou que ‘Ali dormisse em sua cama, e ele devolveu aos donos as coisas que haviam sido confiadas ao Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Os mushrikin passaram a noite na porta do Mensageiro, esperando para matá-lo quando ele saísse, mas ele saiu no meio deles e foi para a casa de Abu Bakr, depois que Allah o salvou de sua conspiração. E Allah revelou as palavras (interpretação do significado):

“E lembra-te, Muhammad, de quando os que renegam a Fé usaram de estratagemas contra ti, para aprisionar-te ou matar-te ou fazer-te sair de Makkah. E usaram de estratagemas, e Allah usou de estratagemas. E Allah é O Melhor em estratagema.” [al-Anfal 8:30]

Assim, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) resolveu migrar para Madinah, então ele e Abu Bakr partiram para a caverna de Thawr e ficaram lá por três noites. Eles contrataram ‘Abd-Allah ibn Abi Uraiqit, que era um mushrik, como seu guia, e o deixaram liderar seus camelos. Quraish ficou alarmado quando ele partiu, e eles o procuraram em todos os lugares, mas Allah protegeu Seu Mensageiro. Quando a busca por eles diminuiu, eles viajaram para Madinah.

Quando Quraish perdeu a esperança de encontrá-los, eles ofereceram duzentos camelos a qualquer um que pudesse trazer um ou ambos até eles. O povo intensificou sua busca e no caminho para Madinah, Suraqah ibn Malik os encontrou; ele era um mushrik e partiu atrás deles, então o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezou contra ele e as

pernas de seu cavalo afundaram no chão. Ele percebeu que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) estava protegido, então pediu ao Mensageiro para rezar por ele e disse que não o machucaria. O Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezou por Suraqah e ele voltou e desviou o povo deles. Suraqah se tornou muçulmano após a conquista de Makkah.

Como o Profeta Muhammad foi recebido em Madinah?

Quando o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) chegou a Madinah, os muçulmanos exclamavam “Allahu akbar!” com alegria por sua chegada. Homens, mulheres e crianças saíram para encontrá-lo, regozijando-se. Ele ficou em Quba, onde ele e os muçulmanos construíram a mesquita de Quba. Ele permaneceu lá por mais de dez noites, em seguida, cavalgou na sexta-feira e rezou Jumu’ah com Bani Salim ibn ‘Awf, então montou em sua camela e entrou em Madinah, com as pessoas ao seu redor tomando as rédeas dela para que ele viesse e ficasse hospedado com elas. O Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse às pessoas para deixá-la, pois ela seria guiada (por Allah), então ela caminhou até se sentar no lugar onde a sua mesquita se localiza hoje.

Allah tornou possível que Seu Mensageiro ficasse com seus tios maternos perto da mesquita, então ele ficou na casa de Abu Ayub al-Ansari. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) enviou alguém para trazer sua família e suas filhas, e a família de Abu Bakr, de Makkah, e assim ele os trouxe para Madinah.

Então, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e seus Companheiros começaram a construir sua mesquita no lugar onde a camela havia se sentado. Ele fez a qiblah voltada para Bait al-Maqdis (Jerusalém). Seus pilares eram feitos de troncos de árvores e seu teto era feito de galhos de palmeira. Então, a qiblah foi alterada para a Kaabah mais de dez meses depois que ele chegou em Madinah.

Tratado do Profeta Muhammad com os judeus de Madinah

O Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) estabeleceu a irmandade (mua-khah) entre os Muhajirin e os Ansaar. Ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) firmou um tratado com os judeus e escreveu um documento concordando com a paz e a defesa de Madinah. O estudioso judeu ‘Abd-Allah ibn Salam se tornou muçulmano, mas a maioria dos judeus insistiu em permanecer na incredulidade. Naquele ano, o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) se casou com ‘Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela).

No segundo ano, o adhan foi prescrito, e Allah mudou a qiblah para a Ka’bah, e o jejum do Ramadan foi ordenado.

Permissão para lutar contra aqueles que lutaram contra os muçulmanos

O Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) permaneceu em Madinah e Allah o apoiou com Sua ajuda. Os Muhajirun e Ansaar consolidaram suas fileiras ao redor dele, e seus corações eram devotados ao Profeta. Os mushrikun, judeus e hipócritas, se uniram para se opor a ele; eles o caluniaram, fabricaram mentiras contra ele, e declararam guerra, mas Allah ordenou que ele fosse paciente, tolerante e condescendente. Quando suas maldades se tornaram muito intensas, Allah deu aos muçulmanos permissão para lutar, e a ayah foi revelada (interpretação do significado):

“É permitido o combate aos que são combatidos, porque sofreram injustiça. - E, por certo, Allah, sobre seu socorro, é Onipotente..” [al-Hajj 22:39]

Então, Allah ordenou aos muçulmanos que lutassem contra aqueles que lutassem contra eles:

“E combatei, no caminho de Allah, os que vos combatem, e não cometais agressão. Por certo, Allah não ama os agressores.” [al-Baqarah 2:190 – interpretação do significado]

E Allah ordenou que lutassem contra todos os mushrikin:

“e combatei os idólatras, a todos eles, como eles vos combatem, a todos vós...” [al-Tawbah 9:36 – interpretação do significado]

O Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e seus Companheiros começaram a chamar as pessoas para Allah e a se esforçar na jihad pela causa de Allah. Ele frustrou as conspirações de seus inimigos e aliviou a opressão dos oprimidos. Allah os apoiou com Sua ajuda, até que a religião fosse toda voltada para Allah.

Batalhas do Profeta Muhammad

Ele lutou contra os mushrikin em Badr em 2 AH, no Ramadan, e Allah lhe concedeu a vitória sobre eles e ele os derrotou. Em 3 AH, os judeus de Bani Qainuqa’ cometeram traição ao matar um dos muçulmanos, então o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) os expulsou de Madinah para a Síria. Assim, os Quraish vingaram os seus que foram mortos em Badr. Eles acamparam ao redor de Uhud em Shawwal do ano 3 AH. A batalha se alastrou e os arqueiros desobedeceram ao comando do Mensageiro, com isso os muçulmanos não alcançaram a vitória, mas os mushrikun voltaram para Makkah sem ter entrado em Madinah.

Em seguida, os judeus de Bani al-Nudair cometeram traição e resolveram matar o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) jogando uma pedra nele, mas Allah o salvou. Então, ele os sitiou em 4 AH e os expulsou para Khaibar.

Em 5 AH, o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) atacou Bani al-Mustalaq para repelir sua agressão. Ele foi vitorioso sobre eles e tomou suas riquezas, mulheres e crianças como espólio. Então, os líderes judeus tentaram incitar os confederados (al-Ahzab) contra os muçulmanos, com intenção de pôr fim ao Islam em seu coração. E os mushrikun, al-Ahbash e a tribo judaica de Ghatafan se reuniram em torno de Madinah, mas Allah frustrou sua conspiração e concedeu a vitória ao Seu Mensageiro e aos crentes:

“E Allah fez voltar os que renegam a Fé, com seu rancor: eles não alcançaram bem algum. E Allah

resguardou os crentes do combate. E Allah é Forte, Todo-Poderoso.” [al-Ahzab 33:25 – interpretação do significado]

Então, o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) sitiou os judeus de Bani Quraizah, por causa de sua traição e quebra do tratado. Allah lhe concedeu vitória sobre eles, então ele matou seus homens, fez suas mulheres e crianças prisioneiras e tomou suas riquezas como espólio.

Em 6 AH, o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) resolveu visitar a Kaabah e realizar o Tawaf ao redor dela, mas os mushrikun o impediram de fazê-lo. Ele firmou um tratado com eles em al-Hudaibiyah, para parar a luta por dez anos, durante os quais o povo estaria seguro e poderia escolher o que quisesse. Então, o povo entrou na religião de Allah aos montes [ref. al-Nasr 110:2].

Em 7 AH, o Mensageiro atacou Khaibar para pôr fim aos líderes judeus que estavam prejudicando os muçulmanos. Ele os sitiou, e Allah lhe deu a vitória sobre aqueles. Ele tomou suas riquezas e terras como espólio, e enviou cartas aos reis da terra, convidando-os ao Islam.

Em 8 AH, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah esteja sobre ele) enviou um exército, liderado por Zaid ibn Harithah, para lidar com os agressores. Mas, os romanos reuniram um exército enorme e mataram os comandantes muçulmanos, porém Allah salvou o resto dos muçulmanos de sua maldade.

Então, os kuffar de Makkah quebraram o tratado, portanto, o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi em direção a eles com um grande exército e conquistou Makkah. Ele limpou a Kaabah dos ídolos e a libertou da custódia dos kuffar.

Após, veio a campanha de Hunain em Shawwal de 8 AH, para repelir a agressão de Thaqif e Hawazin. Allah os derrotou e os muçulmanos capturaram muito butim. O Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) continuou sua marcha para at-Taif e a sitiou, mas Allah não decretou que ela deveria ser conquistada, assim, o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezou por eles e, então, foi embora. Eles se tornaram muçulmanos

posteriormente, e ele voltou e distribuiu o butim de guerra. Em seguida ele e seus companheiros realizaram a ‘Umrah, então voltaram para Madinah.

Em 9 AH a campanha de Tabuk aconteceu em um momento de dificuldade, sofrimento e calor intenso. O Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi para Tabuk para derrotar as conspirações dos romanos. Ele acampou lá, mas nenhuma luta ocorreu, e ele fez um tratado com algumas das tribos. Ele capturou o butim de guerra e, então, voltou para Madinah. Esta foi a última campanha militar na qual ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) lutou.

No mesmo ano, delegações vieram das tribos, querendo entrar no Islam. Entre eles estavam as delegações de Tamim, Tayi, ‘Abd al-Qais e Bani Hanifah. Todos se tornaram muçulmanos, então o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou a Abu Bakr que liderasse o povo no Hajj naquele ano. Ele enviou ‘Ali (que Allah esteja satisfeito com ele) junto e disse-lhe para recitar a Surata Bara’ah [al-Tawbah] para eles, para declarar a rejeição (bara’ah) aos mushrikun. Ele o ordenou orientar o povo, então ‘Ali disse no Dia do Sacrifício: “Ó povo, nenhum kafir entrará no Paraíso, nenhum mushrik realizará o Hajj depois deste ano, e nenhuma pessoa nua realizará o Tawaf ao redor da Kaabah. Quem tiver um tratado com o Mensageiro de Allah, o tratado permanecerá até que expire.”

Conquista de Makkah

Em 10 AH, o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) resolveu realizar o Hajj, e ele chamou o povo para fazer o mesmo. Muitas pessoas de Madinah e de outros lugares realizaram o Hajj com ele. Ele entrou no ihram em Dhu’l-Hulaifah e chegou a Makkah no mês de Dhu’l-Hijjah. Ele realizou o Tawaf e o Sa’i, e ensinou ao povo seus rituais.

O sermão de despedida do Profeta Muhammad

Ele fez um grandioso e eloquente sermão em ‘Arafah, no qual afirmou as regras justas do Islam. Ele disse:

“Ó povo, ouvi minhas palavras, pois não sei se vos encontrarei novamente depois deste ano. Ó povo, vosso sangue, riqueza e honra são sagrados para vós, como a santidade deste vosso dia, neste vosso mês, nesta vossa terra. Toda prática da jahiliyah está sob meus pés e as rixas de sangue da jahiliyah são canceladas. A primeira reivindicação de sangue que eu aboli é a de Ibn Rabi’ah ibn al-Harith, que foi amamentado entre a tribo de Bani Sa’d e foi morto por Hudhail. A riba da jahiliyah é abolida, e a primeira riba que eu aboli é a de ‘Abbas ibn ‘Abd al-Muttalib. Ela é abolida completamente.

Temei a Allah em relação às mulheres, pois vós as tomastes na segurança de Allah e tornastes seus corpos lícitos para vós pelas palavras de Allah. Vosso direito sobre elas é que elas não devem permitir que ninguém de quem vós não gostais se sente em vossa cama. Se fizerem isso, então batei nelas, mas não severamente. Os direitos delas sobre vós são que deveis ser gentis com elas e vesti-las adequadamente.

Deixei-vos com algo que, se aderirdes, não vos desviareis depois de eu partir: o Livro de Allah. Se vos perguntassem sobre mim, o que diríeis?” Eles responderam: “Nós testemunharíamos que transmitistes (a mensagem), cumpristes (a confiança) e nos aconselhastes sinceramente.” Então, ele apontou com o dedo indicador para o céu e depois para as pessoas, e disse: “Ó Allah, testemunhai, ó Allah, testemunhai,” três vezes.

Quando Allah aperfeiçoou esta religião e os seus princípios básicos foram estabelecidos, Allah revelou-lhe em ‘Arafah:

“Hoje, eu inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islão como religião para vós.” [al-Maidah 5:3 – interpretação do significado]

Este Hajj é chamado Hajjat al-Wada’ (a Peregrinação de Despedida) porque nele o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) despediu-se das pessoas, e não realizou o Hajj depois disso. Então, após completar seu Hajj, o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) retornou a Madinah,

Quando o Profeta Muhammad morreu?

Em 11 AH, no mês de Safar, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) adoeceu. Quando a dor se tornou muito intensa, ele disse a Abu Bakr (que Allah esteja satisfeito com ele) para liderar o povo em oração. Em Rabi' al-Awwal, sua doença piorou e ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) morreu na manhã de segunda-feira, 12 de Rabi' al-Awwal, 11 AH.

Os muçulmanos ficaram aflitos com isso. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi lavado (ghusl) e os muçulmanos ofereceram a oração fúnebre para ele no dia 13, à noite, e ele foi enterrado na casa de 'Aisha. O Mensageiro morreu, mas sua religião permanecerá até o Dia da Ressurreição.

Então, os muçulmanos escolheram para ser seu califa aquele que tinha sido seu companheiro na caverna e durante a Hégira, Abu Bakr (que Allah esteja satisfeito com ele). Depois dele, a posição de califa passou para 'Umar, em seguida, para 'Uthman, depois para 'Ali. Estes são os Khulafa al-Raashidun (os Califas Corretamente Guiados), que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Profeta Muhammad: Exemplo exaltado de caráter

Allah abençoou Seu Mensageiro Muhammad grandemente e lhe impôs características nobres, como Ele diz (interpretação do significado):

"Não te encontrou órfão e te abrigou? E não te encontrou descaminhado e te guiou? E não te encontrou infortunado e te enriqueceu? Então, quanto ao órfão, não o oprimas. E, quanto ao mendigo, não o maltrates. E, quanto à graça de teu Senhor, proclama-a." [al-Duha 93:6-11]

Allah honrou Seu Mensageiro com características nobres que não foram combinadas em nenhuma outra pessoa, e o seu Senhor o elogiou por essas características:

"E, por certo, és de magnífica moralidade." [al-Qalam 68:4 – interpretação do significado]

Com essas características nobres e louváveis, ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi capaz de unir as pessoas e suavizar seus corações, com a permissão de Allah:

“E, por uma misericórdia de Allah, tu, Muhammad, te tornaste dócil para eles. E, se houvesses sido ríspido e duro de coração, eles se haveriam debandado de teu redor. Então, indulta-os e implora perdão para eles e consulta-os sobre a decisão. E, se decidires algo, confia em Allah. Por certo, Allah ama os confiantes n’Ele.” [Al ‘Imran 3:159 – interpretação do significado]

Allah enviou Seu Mensageiro Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) para toda a humanidade. Ele revelou a ele o Alcorão e ordenou que ele chamasse as pessoas para Allah, como Ele diz (interpretação do significado):

“Ó Profeta! Por certo, enviamo-te por testemunha e alvissareiro e admoestador, e convocador de Allah, com Sua permissão, e luzeiro luminoso.” [al-Ahzab 33:45-46]

Allah favoreceu Seu Mensageiro Muhammad sobre os outros Profetas de seis maneiras, como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

“Fui favorecido acima dos outros Profetas de seis maneiras: recebi a habilidade de falar concisamente; fui apoiado com temor [nos corações dos meus inimigos]; o espólio de guerra tornou-se permissível para mim; a terra foi purificada e feita como uma mesquita [local de adoração] para mim; fui enviado para toda a humanidade; e eu sou o selo dos Profetas.” (Narrado por Muslim, 523)

Todos da humanidade devem acreditar nele e seguir sua shari’ah para entrar no Paraíso de seu Senhor:

“Esses são os limites de Allah. E a quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro, Ele os fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E esse é o magnífico triunfo.” [al-Nissa 4:13 – interpretação do significado]

Allah louva aqueles entre o Povo do Livro que creem no Mensageiro, e Ele lhes dá as boas novas de uma dupla recompensa, como Ele diz (interpretação do significado):

“Aqueles a quem demos a Escritura [i.e. a Tawrat (Torá) e o Injil (Evangelho)] antes dela, eles acreditam nela (o Alcorão).

E quando é recitado para eles, eles dizem: ‘Cremos nele: por certo, é a Verdade de nosso Senhor; por certo, éramos, antes dele, muçulmanos (como ‘Abdullâh bin Salâm e Salmân Al Farisî). A esses, conceder-se-lhes-á o prêmio, duas vezes, porque pacientam e revidam o mal com o bem e despendem do que lhes damos por sustento.” [al-Qasas 28:54-55]

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Há três que receberão uma recompensa dupla: um homem do Povo do Livro que acreditou em seu profeta, então viveu até o tempo do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), acreditou nele e o seguiu – ele terá duas recompensas...”

E Allah sabe mais.